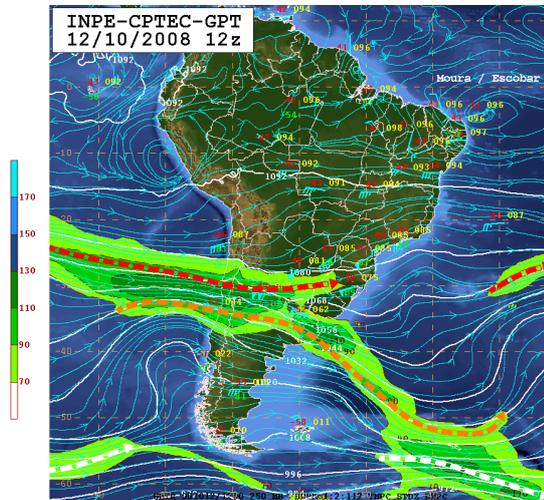




Análise Sinótica

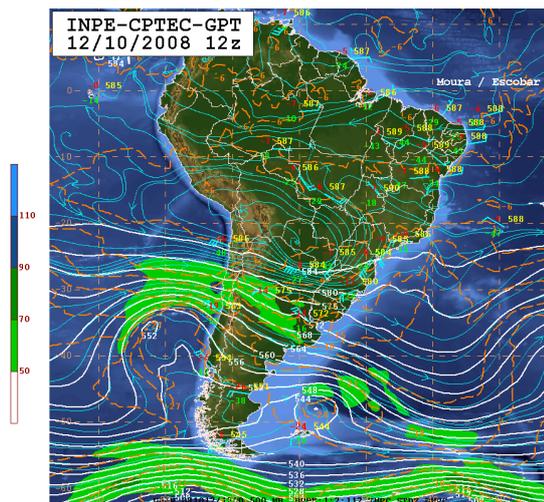
12 October 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



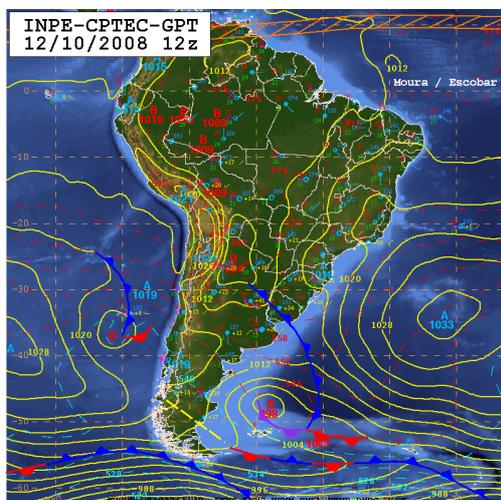
Na carta de altitude das 12z deste domingo (12/10), não houve mudanças significativas com relação à análise da 00z, portanto, ainda observa-se um cavado pouco amplificado entre o extremo sul de MT, passando por MS, sul de SP e estendendo-se ao longo do litoral até 35S, aproximadamente. Este sistema provocou chuva fraca em várias localidades do estado de SP ontem (11/10), auxiliado por áreas de baixa pressão em toda coluna atmosférica, mas que nesta análise forma apenas nuvens baixas sobre grande parte de SP, RJ, Triângulo Mineiro e sul de MG, e leste do PR e SC. A norte de 10S, o escoamento é anticiclônico, principalmente sobre a Região Nordeste, com um núcleo fechado entre o sudoeste do PA e dueste do AM. Na Região Norte o fluxo é preferencialmente anticiclônico, mas bastante perturbado, com difluência sobre o norte do AM e sobre o PA, e um cavado invertido no sul do AM (vide carta de altitude). Esse padrão favorece a formação das nuvens convectivas observadas sobre grande parte do AM. Os Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) continuam acoplados sobre o Pacífico, penetrando o continente entre os paralelos 28S e 35S. O JST atinge oeste do RS com curvatura levemente anticiclônica, enquanto que o JPN encontra-se sobre a Província de Buenos Aires com curvatura Ciclônica, de modo que esta configuração provoca forte difluência sobre parte da Província de Buenos Aires com curvatura ciclônica, sendo um dos fatores determinantes para a formação das nuvens convectivas observada nesta área. O Jato Polar Sul (JPS) atua ao sul de 55S, e não influencia o tempo sobre o continente.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios das 12z deste domingo (12/10), ainda é possível verificar um padrão sinótico bastante semelhante ao observado em altitude, com um cavado direcionado entre o sudeste de MT, cruzando o Estado de GO, sul de MG, SP e RJ, estendendo-se pelo Atlântico ao longo do litoral até 32S. Um intenso anticiclone centrado, nesta análise, em 23S/61W sobre o Paraguai aproxima-se do Brasil. A sul de 40S observa-se dois Vórtices Ciclônicos, um sobre o Atlântico (47S/58W) e outro já mais desconfigurado sobre o Pacífico (48S/75W). O VC sobre o Atlântico está associado a um sistema de baixa pressão em superfície, no qual desprende-se uma frente fria que atinge o Uruguai e nordeste da Argentina. Do VC sobre o Pacífico desprende-se um cavado em direção ao norte, entre os paralelos 80W/90W, também dando suporte à frente fria em superfície. Sobre a Região Norte e Nordeste observa-se a atuação de um fluxo anticiclônico em forma de crista, com cavado invertidos embebidos neste fluxo, como é o caso de um cavado observado no nordeste da Região Nordeste, e outro menos amplificado visto sobre o AM, auxiliando na formação das nuvens de alto desenvolvimento vertical observadas sobre este estado.

Superfície



Na carta de superfície das 12z deste domingo (12/10), verifica-se um cavado entre o MS e SP, reflexo dos níveis mais altos da atmosfera. O anticiclone sobre o Atlântico continua bastante amplo, atuando sobre grande parte do leste do País, com cavado invertidos embebidos neste fluxo, como é o caso do cavado citado anteriormente. Este sistema continua advectando umidade para o litoral da Região Nordeste, principalmente, auxiliando na formação de toda nebulosidade baixa observada sobre esta faixa. Uma baixa pressão de 998 hPa é vista centro em 48S/58W sobre o Atlântico, da qual desprende-se uma frente fria que sobre o continente atua sobre o Uruguai e nordeste da Argentina, e provoca toda nebulosidade convectiva observada sobre as Províncias de Buenos Aires, Córdoba e Santa Fé, além do Uruguai. Nas próximas horas este sistema deve deslocar-se para nordeste, atingindo o RS, provocando tempo severo. Um segundo sistema frontal é observado sobre o Pacífico, com baixa pressão centrada em 38S/82W, mas ainda bem afastada do continente. A sul de 50S nota-se outros sistemas frontais transientes. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua ao longo do paralelo 9/10N, aproximadamente, favorecendo a convecção observada no norte da Colômbia e Venezuela, e também sobre o Pacífico, ao longo deste faixa.



Satélite

12 October 2008 - 12Z



Previsão

O sistema meteorológico mais significativo ao longo dos próximos 5 dias é uma frente fria, que no momento encontra-se sobre o leste da Argentina. Este sistema se deslocará de sudoeste para nordeste, e deve atingir o RS na terça-feira (14/10). De qualquer maneira, a atividade pré-frontal deve causar temporais na divisa entre o RS e o Uruguai já neste domingo (12/10), com condições de queda de granizo e acúmulo significativo. Segunda-feira (13/10) o sistema atuará sobre o Uruguai, e a área de temporais se entende por todo o RS, mantendo a condição de granizo e acumulado significativo de chuva. Entre a terça (14/10) e a quarta-feira (15/10) a frente fria atua sobre a Região Sul do Brasil, deixando o tempo chuvoso em todo o RS, e provocando pancadas de chuva entre o centro-sul o PR e SC. Quinta-feira (16/10) este sistema perde força mas mantém toda a instabilidade sobre a Região Sul do País, onde as chuvas ocorrerão em, forma de pancadas. As temperaturas máximas terão um declínio no RS a partir de quarta-feira. Pelos próximos 5 dias uma massa de ar seco atuará sobre parte da Região Centro-Oeste, TO e oeste da Região Nordeste, onde em níveis médios predominará um sistema anticiclônico, que favorecerá a subsidência e inibirá a formação da nebulosidade sobre estas áreas. O padrão termodinâmico associado a difluência na troposfera alta manterá a instabilidade em grande parte da Região Norte ao longo dos próximos 5 dias, principalmente o AC, AM, RR e oeste do PA. O sistema de alta pressão que vem advectando umidade para a faixa litorânea da Região Nordeste, ES e norte do RJ, fica praticamente estacionário sobre o Atlântico, mantendo o tempo instável pelo menos até terça-feira sobre esta área, e deixando os dias com muita nebulosidade no leste da Região Nordeste. A partir de terça-feira este sistema começa a se deslocar para leste, e a condição de instabilidade diminui sobre o litoral da Região Nordeste.

Elaborado por Carlos Moura

Atualizado às 12z por Naiane Araujo

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas